Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ENFERMAGEM INVESTIGATIVA: ANALISE DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE PACIENTES COVID-19 COM INFECÇÃO URINÁRIA EM UTI

Relatoria: Maria Cecília Custódio do Nascimento

Autores: Gemerson Clemenson da Silva
Mariana Luiza de Oliveira Santos Ramos
Viviane de Araújo Gouveia
Bárbara Helena de Brito Angelo
Daniele da Silva Mendonça
Maria da Conceição Cavalcanti Lira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Um número expressivo de pacientes com covid-19 necessita de internação em unidade de terapia intensiva (UTI). Dessa forma os pacientes além dos seus diagnósticos iniciais podem desenvolver coinfecções secundárias, como a infecção do trato urinário (ITU). Investigar o perfil microbiológico das infecções urinárias em uma unidade de terapia intensiva Covid-19, pelas enfermeiras da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e conhecer a microbiota desses pacientes covid -19 na UTI. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um hospital geral da região metropolitana do Recife-PE. Foram analisadas 23 uroculturas provenientes de pacientes com Covid-19 internados em unidade de terapia intensiva, com resultado de cultura positiva, no período de abril a dezembro do ano de 2022. Investigou-se pacientes com diagnóstico de Covid-19 e infecção urinária confirmado por meio de exame microbiológico. A pesquisa foi realizada após parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com o CAEE 58609622.2.0000.5200. Foram analisadas 23 culturas positivas para infecção do trato urinário sendo, 56,52% de pacientes do gênero feminino e 43,48% do gênero masculino, na investigação de microrganismos isolados nas uroculturas foram identificados 8 tipos, tendo predominância da Klebsiella pneumoniae (26%), seguido do Enterococcus faecium (22%), logo após a Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa com o mesmo percentual (13%). O perfil de resistência e sensibilidade dos microrganismos frente aos diferentes antimicrobianos testados foi variado dependendo da espécie isolada. A Acinetobacter baumannii obteve o maior percentual de resistência com 92,90%, seguido da Klebsiella pneumoniae com 85,40%. A taxa de maior sensibilidade foi 87% da Pseudomonas aeruginosa, seguida pela Enterococcus feacalis com 81,25%. Para um tratamento eficaz da ITU, principalmente em pacientes covid-19, é importante avaliar o agente etiológico, o hospedeiro e a infecção, a investigação dessas infecções pela equipe de enfermagem contribui juntamente com a equipe multidisciplinar, nos benefícios na terapia, reduzindo as reações adversas e resistência antimicrobiana.